

INFORMATIVO - JULHO 2021



Ratinho e Comec se reúnem com secretário da Cidade do México

**QR CODE IRÁ AUXILIAR USUÁRIOS NO
ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DE LINHAS
DO TRANSPORTE COLETIVO**

**GOVERNO E PREFEITURA DE CURITIBA
DISCUTEM DESVIO DA LINHA FÉRREA
POR FORA DA CAPITAL**



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Mais um mês de muito trabalho e dedicação. Tive a satisfação de receber o convite do Governador Carlos Massa Ratinho Junior para acompanhá-lo em uma comitiva à Cidade do México, onde pudemos conhecer o sistema de Transporte Coletivo daquela cidade. Uma experiência enriquecedora e inspiradora. E que ajudará a evoluir ainda mais o nosso sistema local. Além disso, tivemos importantes reuniões com os mais diversos órgãos e temas, sempre em busca do desenvolvimento da nossa região e que você confere neste informativo. Mais um vez muito obrigado e boa leitura.

UM GOVERNO INOVADOR E DE RESULTADOS

GAZETA DO POVO

Segunda-feira, 02 de Agosto de 2021.

Paraná tem o melhor saldo de empregos formais para o primeiro semestre em dez anos



O Paraná apresentou nos seis primeiros meses de 2021 o melhor saldo de empregos para o primeiro semestre desde 2011, aponta o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta quinta-feira (29) pelo Ministério do Trabalho. O estado registrou 752.694 contratações e 634.378 demissões formais, acumulando saldo positivo de 118.316 vagas.

O saldo paranaense no primeiro semestre foi o quarto melhor do país, inferior apenas aos registrados em São Paulo (491.021 postos de trabalho), Minas Gerais (185.578) e Santa Catarina (126.111).

Os dez municípios paranaenses que mais geraram empregos entre janeiro e junho foram Curitiba (25.984 vagas), Cascavel (5.979), Maringá (5.316), Londrina (4.570), São José dos Pinhais (3.741), Toledo (3.293), Araucária (2.877), Apucarana (2.117), Ponta Grossa (2.061) e Pato Branco (2.023).



Paraná supera europeus e inicia parceria para Desenvolvimento Sustentável

O Estado do Paraná é a primeira Região do mundo a participar de uma nova fase do Programa de Aceleração do Desenvolvimento Sustentável promovido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O projeto “Abordagem Territorial dos ODS” tem como objetivo otimizar a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organização das Nações Unidas (ONU) em diferentes localidades. A OCDE é uma organização internacional composta por países-membros que se empenham em promover um padrão para o desenvolvimento das áreas econômicas, comerciais, sociais e ambientais.

O programa foi iniciado há dois anos com uma análise de diferentes indicadores sobre o Estado, e resultou em um relatório que abrange os principais resultados, destacando pontos altos e desafios a serem cumpridos. Esse documento foi apresentado nesta quinta-feira, 08, pela OCDE a diversos membros do Governo do Estado, representando secretarias e autarquias que integram os esforços em prol dos ODS.

“É motivo de muita alegria a OCDE publicar um relatório que coloca o Paraná como exemplo de desenvolvimento sustentável para o mundo. Somos o único Estado que tem conseguido implantar políticas públicas desenvolvidas pelos países desenvolvidos. Muitos dos índices da OCDE mostram o Paraná, inclusive, à frente. Essa é uma demonstração de que estamos no caminho. Isso nos deixa muito orgulhosos”, enfatizou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Ele também é presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná (CEDES), órgão responsável pela implementação dos ODS no Estado. O estudo mostra que o Paraná é destaque principalmente nas áreas de qualidade do ar, preservação da água, proteção costeira e energia renovável. Neste caso, por exemplo, o indicador paranaense é muito superior a outros países: enquanto 94% da energia consumida no Paraná vem de fontes renováveis, os membros da OCDE têm média de 41%. Já entre os desafios relatados pelo estudo, estão saúde, educação e segurança. Além do Paraná, outras oito Regiões do mundo integram o programa. No entanto, o Estado é o primeiro a avançar para a próxima etapa, e com isso estende a parceria estratégica com a OCDE para evoluir nos desafios ao longo dos próximos anos. A primeira fase também durou dois anos e concentrou um diagnóstico do Paraná, comparando indicadores locais aos do Brasil e dos países-membros da organização. Já a segunda cria uma cooperação técnica entre a OCDE e o Cedes para auxiliar o Estado a cumprir as recomendações feitas pelo relatório. A vice-presidente do Cedes, Keli Guimarães, explica que um dos objetivos deste momento será estabelecer um impacto concreto nos Municípios, levando a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável direto para o cidadão. “Somos os primeiros do mundo a aderir à segunda fase do programa. Esperamos que o Estado possa levar aos Municípios o que são os ODS e como eles podem se organizar para trabalhar em prol da comunidade”, afirmou Guimarães.



Governo e prefeitura de Curitiba discutem desvio da linha férrea por fora da Capital

Há anos a construção de um contorno ferroviário na Região Metropolitana de Curitiba alimenta a esperança de quem mora ou circula perto da linha do trem. Uma reunião entre o Grupo de Trabalho do Plano Estadual Ferroviário, a Coordenação da Região Metropolitana (Comec) e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) retomou essa discussão.

As linhas férreas são uma concessão do governo federal. A Região Metropolitana de Curitiba faz parte da Malha Sul e quem explora é a Rumo Logística. A empresa está em negociação com o Ministério da Infraestrutura para renovação antecipada do direito até 2027. Por isso, o Estado, por meio do Grupo de Trabalho do Plano Estadual Ferroviário e a Comec, e a prefeitura de Curitiba voltaram a discutir o assunto e estão atentos.

O projeto da Nova Ferroeste, que está em andamento, também prevê uma alça pela cidade com o objetivo de não atrapalhar o fluxo urbano. O coordenador do plano, Luiz Henrique Fagundes disse que a ferrovia induz o desenvolvimento das regiões por onde passa, por isso é preciso planejar com cautela os próximos passos. “Em Curitiba, o que houve no passado foi um crescimento desordenado em torno da ferrovia. E esse conflito tem que ser resolvido”, disse.

“A gente entende a necessidade do deslocamento desses vagões para o Porto de Paranaguá, mas existe há muito tempo essa necessidade de pensar um novo ramal, um novo traçado para melhorar a segurança das pessoas”, completou Gilson Santos, presidente da Comec.

Na reunião, foram avaliados o traçado da malha ferroviária existente e o projeto da Nova Ferroeste, que vai ligar Maracaju (MS) a Paranaguá. Um dos saldos é a elaboração de um documento coletivo que será protocolado junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

“A ideia é que a gente leve esse documento à ANTT e, depois, se necessário, ao Ministério da Infraestrutura. Queremos chegar a um bom termo e conseguir uma solução definitiva para esse problema nos cruzamentos ferroviários”, avaliou Clever Almeida, assessor do IPPUC. “É uma alternativa mais moderna, inclusive, porque apresenta soluções melhores para as concessionárias, por isso acreditamos que esse projeto vai contribuir muito para a resolução”.

NOVA FERROESTE - O projeto da Nova Ferroeste, do Governo do Paraná, é uma solução parcial para esse conflito. O traçado da ferrovia contorna a Capital, permitindo a migração de parte da carga para os novos trilhos.

Com 1.285 quilômetros de extensão, a Nova Ferroeste ligará Mato Grosso do Sul e Paraná, criando um dos mais importantes corredores de exportação do Brasil. A expectativa é viabilizar o transporte de 38 milhões de toneladas de carga no primeiro ano de funcionamento. Destes, 26 milhões de toneladas seriam exportadas pelo Porto de Paranaguá.

A ligação da Capital com o mar foi construída pelos Irmãos Rebouças há mais de 100 anos, no período imperial.

Ratinho e Comec se reúnem com Secretário de mobilidade da Cidade do México



O Governador do Estado do Paraná Carlos Massa Ratinho Júnior e o Presidente da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - Comec, Gilson Santos, se reuniram com o secretário de Mobilidade da Cidade do México Andres Lajous, para conhecer o sistema de transporte público e a integração dos diferentes modais que atendem a população de cerca de 9 milhões de habitantes e que se somada a região metropolitana local passa de 22 milhões de pessoas. Nos últimos dois anos a Cidade do México promoveu a integração de todos os modais - metrô, BRT, alimentadores, bicicletas compartilhadas e agora o sistema de teleférico, permitindo ao usuário se locomover em todos os sistemas utilizando um único cartão. Além disso, a expansão do sistema de transporte público vem sendo planejada a partir das informações desse sistema. Na oportunidade, Lajous destacou a inovação do teleférico como alternativa

para regiões de difícil acesso possibilitando a integração com os demais modais, tradicionais, até então ineficiente e em alguns casos inexistente. Segundo ele, o projeto do Cablebus está superando as expectativas e alterando a realidade dos modais convencionais, mantendo a ocupação no sistema de forma permanente e não apenas nos picos.

O governador Ratinho Júnior destacou a importância do encontro, especialmente para entender as linhas de planejamento e trabalho de um governo que enfrenta o desafio de atender uma das cidades mais populosas do planeta e que depende de forma expressiva do transporte público de grande escala. Segundo Santos, há uma clara demonstração de que a integração dos modais e permanente inovação é uma das ferramentas para garantia da recuperação do setor e uma das formas de contribuir para que o coletivo continue sendo prioridade do poder público.

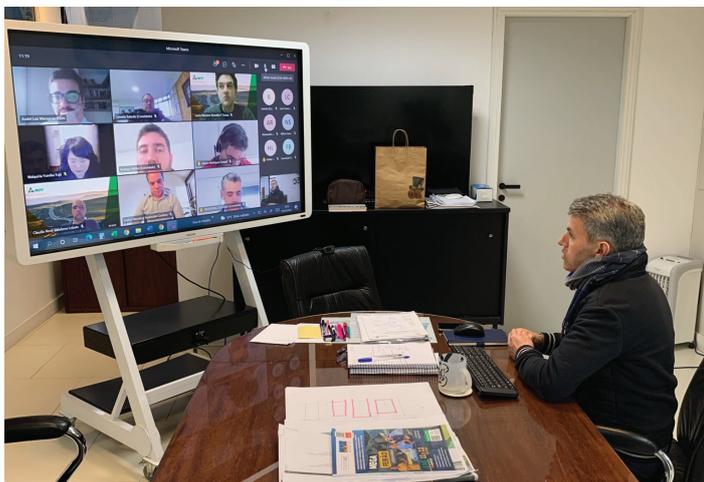


Piraquara apresenta as propostas de mudança para o Plano Diretor



Nossas equipes dos departamentos de Planejamento e de Uso e Ocupação do Solo estiveram reunidas com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Piraquara e a empresa Urbitec, contratada pela prefeitura, debatendo as propostas de alterações no Plano Diretor do município estudadas pela empresa. Importante conversa para que as mudanças estejam alinhadas com os demais municípios da Região Metropolitana e ao Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI, que será contratado pela Comec.

Comec apresenta ações em encontro do SJProspera



O presidente da Comec Gilson Santos participou de uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico de São José dos Pinhais - SJProspera, para apresentar as ações que estão sendo realizadas no município, coordenadas pela Comec.

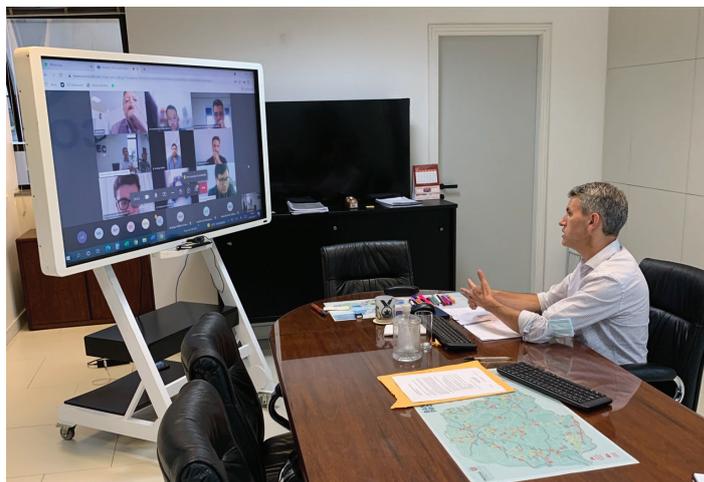
Santos destacou a entrega das obras do Corredor aeroporto-rodoferroviária, que entraram na etapa final para entrega, a contratação de empresa especializada para elaboração do projeto de pavimentação da rodovia de ligação entre São José dos Pinhais e Mandirituba e a elaboração do projeto do novo terminal de ônibus Afonso Pena.

Novo ordenamento territorial é debatido com prefeituras



Em reunião extraordinária do Conselho Gestor dos Mananciais - CGM, a Comec debateu com os demais representantes municipais a readequação do Decreto Estadual 745/2015, que regulamenta o ordenamento territorial das áreas de mananciais de abastecimento público situadas na Região Metropolitana de Curitiba. Durante o encontro, uma sugestão feita por São José dos Pinhais foi apresentada e será analisada agora pelo Grupo de Trabalho responsável pela revisão do Decreto.

Conclusão do Contorno Norte de Curitiba é debatido com ANTT



Em reunião com representantes da ANTT, Arteris, Prefeitura de Colombo e Prefeitura de Quatro Barras, o presidente da Comec destacou a importância da conclusão do Contorno Norte de Curitiba, obra que consta como obrigação da Arteris no contrato de concessão dos pedágios, mas que ainda não teve início. A elaboração do projeto ainda depende de uma definição de traçado e para isso a Arteris contratou um Estudo de Impacto Ambiental - EIA/RIMA, que deverá ser apresentado na metade de 2022 e trará a alternativa com menor impacto para a região.

QR Code irá auxiliar usuários no acesso às informações de linhas do Transporte



Buscando facilitar o acesso às informações como horários e itinerários de linhas do Transporte Coletivo Metropolitano, a Comec passou a disponibilizar no interior dos veículos, tubos e abrigos, um QR Code com direcionamento direto ao seu site. Na página, os usuários podem consultar os últimos ajustes realizados em linhas coordenadas pela Comec de uma forma segura e rápida apenas tirando uma foto do QR Code disponibilizado. Segundo o presidente da Comec a ação é mais uma maneira de aproximar o sistema de transporte da população, garantindo informações corretas e atualizadas. “No último ano, devido a pandemia, diversos ajustes em horários e itinerários foram necessários e aos poucos toda a operação

está retornando ao habitual. Isso exige ajustes diários nas mais diversas linhas e para isso é fundamental que a população tenha um canal direto de acesso à estas informações. É mais uma facilidade para todos que utilizam o sistema”, destacou o presidente.

Se contabilizadas as variantes como linhas diretas, paradoras e de finais de semana, a Comec possui 231 linhas que atendem 19 municípios da RMC, sendo 16 destes de forma integrada com o Sistema de Transporte Coletivo da Capital. Somente no ano de 2021, até a presente data, foram realizadas 168 alterações de horários, itinerários e operações no sistema metropolitano. Todas as mudanças encontram-se atualizadas no site da Comec: www.comec.pr.gov.br

Linhas recebem reforço em seus atendimentos



Com o retorno dos usuários do Transporte Coletivo, diversas linhas receberam reforços em seus atendimentos. As principais linhas de Pinhais, Fazenda Rio Grande, Colombo e Piraquara aumentaram a oferta de veículos e horários, e em Piraquara, a Linha D66 - CTBA/PIRAQUARA (DIRETO), que havia sido interrompida durante a pandemia, voltou a operar com 20 viagens realizadas por dia.

Concluída vacinação de trabalhadores do transporte



Cerca de 13 mil trabalhadores do transporte coletivo entre motoristas e cobradores, foram vacinados durante os meses de junho e julho. A vacinação foi realizada pelas prefeituras municipais dos 19 municípios da Rede Integrada de Transporte - RIT e utilizou o imunizante Janssen, que necessita apenas de uma aplicação. O Presidente da Comec Gilson Santos acompanhou a vacinação na sede da empresa Viação Santo Ângelo em Colombo.

AGENDAS

Dir. de Políticas para Pessoa com Deficiência da Sejuf Felipe Braga Côrtes e a Coord. de Relações Gov. da Rumo Andrea Mercaldo



Prefeito de Campina Grande do Sul Bihl Zanetti



O Transporte Coletivo pode ser um indutor de inclusão social, emprego e renda?

O minuto Move Metrocard reúne especialistas da área para responder questões sobre políticas públicas e transporte urbano. No mês de julho foi a vez do presidente da Comec Gilson Santos responder: O transporte coletivo pode ser um indutor de inclusão social, emprego e renda? Confira o que Santos respondeu apontando a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.

